



Canindé Soares

## PERFIL POTIGUAR



### Carlinhos Zens

| 11 |

### DR. EDRISI FERNANDES

#### "Castigat Ridendo Mores", I

Dos místicos do Islã aos políticos brasileiros, o humor como ferramenta de correção dos costumes.

| 2 |

### DIVA VASCONCELOS

#### Pilates é para todos, até para quem duvida!

Na hora de cuidar da saúde, o preconceito não está com nada. Conheça mais sobre essa atividade que está transformando a vida de muitos.

| 2 |

### RICARDO COBRA

#### Uma história do Palácio Felipe Camarão

Conheça um pouco sobre a sede da prefeitura de Natal, endereço cobiçado por muitos neste ano.

| 10 |

### GIROTTO

#### Viúva Machado, papafigo potiguar

Uma das pessoas mais poderosas e ricas de seu tempo, Amélia Daurte foi vítima dos preconceitos e da inveja da sociedade natalense. Padecendo de uma doença rara, ela aos poucos foi transformada numa personagem do anedotário popular, sofrendo as consequências até sua morte.

| 10 |

## Eleição para a Prefeitura

# Zé Figueiredo lidera em São José de Mipibu, com 43%

Pesquisa realizada por O Potengi, em parceria com o Instituto Ranking, mostra Zé Figueiredo à frente, com 43%, e Severino Rodrigues em segundo, com 35,2%. Na espontânea, Zé Figueiredo tem 22,6%; Severino Rodrigues, 17%.

| 5 |

## 428 mil potiguares passam fome; governo comemora números

| 6 |



Fco Eduardo 2024



## "O jogo agora zerou"

As aspas do título são do deputado federal Paulinho Freire (União), ao anunciar a secretária de Planejamento, Joanna Guerra, como sua vice na chapa que disputará a eleição pela Prefeitura de Natal em 6 de outubro, agora com o apoio do prefeito Álvaro Dias (REP).

| 6 |

## O espetáculo da natureza na sangria dos açudes do RN pelas lentes de Canindé Soares



| 9 |

## A situação dramática do Hospital Regional do Seridó

O Hospital Regional do Seridó, Telecila Freitas Fontes, é mais um dos diversos hospitais públicos administrados pelo governo do RN no quais pacientes, suas famílias e servidores sofrem pelo abandono. Nossa redação recebeu uma série de fotos impressionantes, que dão uma dimensão da situação do Regional.

| 7 |



Potengi Comunicação Ltda

Rua Seridó, 356, Petrópolis, Natal-RN

CEP: 59.020-010 - Caixa Postal: 56

(84) 99802-0270

redacao@opotengi.com.br | comercial@opotengi.com.br

Tiragem: 8.000 exemplares

Diretora presidente: Ana Freitas

Diretora executiva: Potyra Machado

Diretor de redação: Angelo Giroto

Editores: Tais Ramos, João Paulo Jales, Leon K. Nunes e Tales Vale

**Editorial****Nunca subestime os leitores, não todos**

William Bonner, editor-chefe do Jornal Nacional, da TV Globo, disse certa vez que o espectador médio do maior programa jornalístico do Brasil é uma espécie de Homer Simpson, o amado personagem dos desenhos animados. "Essa o Homer não vai entender", dizia Bonner quando surgia diante de si uma pauta mais complexa para o jornal.

Caíram matando em cima dele, afinal não pega bem subestimar o próprio público. Mas - como demagogia não é nosso forte aqui em **O Potengi** - Bonner estava certo. E percebam que ele deu a declaração polêmica em 2005, muito antes da eclosão dessa epidemia de limitação cognitiva a que chamamos de lulo-bolsonarismo.

A hipocrisia com que foi recebida a analogia de Bonner é a mesma que move o dito "jornalismo imparcial". Os fatos demonstram que, quanto mais aparecem os adjetivos "independente", "imparcial", "apartidário" e seus congêneres, maior o grau de enviesamento de um jornal.

A mídia potiguar é retrato dessa lamentável realidade. As matérias produzidas pelas assessorias de imprensa dos governos de plantão saem como conteúdo editorial do jornal, que assim transfere sua credibilidade a informações patrocinadas.

Por acaso caberia ser isento diante de ações que prejudiquem a população? Nem sempre existem dois lados numa notícia: às vezes, são muitos lados; noutras, apenas um.

Voltando a Bonner, embora a maioria dos leitores que ainda restam tenham pouco tempo ou interesse em analisar detidamente aquilo que leem, há ainda os que buscam se informar e têm capacidade de questionar o que está escrito. Para estes é que escrevemos, sempre estimulando que questionem também nossas tendências e inclinações. Não existe jornal 100% isento. De um jeito ou de outro, as preferências do jornalista permeiam aquilo que ele publica. Estimulamos a discórdia pacífica.

**As pesquisas deviam fazer o mesmo**

Em ano eleitoral, pesquisas de intenção de votos inundam as páginas de jornais e os grupos de WhatsApp. E há delas para todos os gostos.

Isso acontece sobretudo pela força do voto útil, no qual o eleitor calcula as chances de seu candidato de preferência sair vitorioso. Se elas forem baixas, ele migra para um segundo candidato com maior potencial de derrotar um terceiro, do qual o eleitor não quer nem ouvir falar.

Cientes do fenômeno, estrategistas de campanha investem em pesquisas para aumentar a competitividade de seus candidatos aos olhos do eleitor. E também para esconder a força de concorrentes que possam atrapalhar os planos da campanha, caso cresçam.

Buscando evitar a influência da política local nos resultados das pesquisas que divulgamos, **O Potengi** firmou parceria com o Instituto Ranking, sediada no Mato Grosso do Sul.

O **Ranking** foi a empresa de pesquisas que teve o maior índice de acerto nas eleições presidenciais de 2022, nos dois turnos.

Com esta parceria, **O Potengi** segue em seu esforço para esclarecer o cidadão acerca da realidade que nos envolve a todos, fornecendo elementos para que ele decida livremente como deseja se posicionar no debate público.

**DR. EDRISI FERNANDES****"Castigat Ridendo Mores", I**

Os sufis, místicos do Islã, acreditam que uma boa maneira de mudar as coisas, ou pelo menos de mudar nossa percepção sobre as mesmas, é apontar seu absurdo e rir-se delas. Essa atitude guarda semelhança com a ideia do valor transformador positivo da sátira e da ironia, contida na divisa "castigat ridendo mores" ("corrige os costumes rindo"), aparentemente cunhada pelo poeta francês Abbé (Abade) Jean Baptiste de Santeul (1630-1697), que escrevia em latim sob o nome de Santolius Victorinus.

Leia mais artigos de Edrisi Fernandes no portal **O Potengi**.



Esse lema foi improvisado por De Santeul para o ator Dominique, i.e., Giuseppe Domenico Biancolelli ('Dominique le Père'). Nascido em Bolonha, Biancolelli foi para Paris em 1662 com uma trupe italiana, convidada pelo cardeal Mazarino, e ali adquiriu grande reputação por sua atuação inimitável nos papéis de Arlequim - que com Pierrô e Colombina formavam um triângulo amo-

roso na Commedia dell'Arte, nascida na Itália no século XVI.

O idioma português, assim como o italiano e o francês, tem a peculiaridade de associar o riso a dois adjetivos distintos, sendo que um deles, "ridículo" (ridiculus; ridicule), tem conotações mais pejorativas que o outro, "risível" (risibile/ridibile; risibile).

Talvez possamos qualificar de risível a afirmação de Juracy Magalhães (1905-2001), enquanto ministro da justiça do regime militar de 1964 (em depoimento a J. A. Gueiros), de que "o que é bom para os Estados Unidos, é bom para o Brasil", e de potencialmente ridícula a indicação de tal pessoa, em janeiro de 1966, para o cargo de ministro das relações exteriores (e não houve recentemente um filho de presidente que achou que se qualificava para ser embaixador nos EUA somente porque lá havia trabalhado "fritando" hambúrgueres?).

Um fato da biografia do ministro Juracy, que era do Ceará - terra de grandes humoristas - oferece um referencial importantíssimo para a contextualização de tudo isso: ele era um general da reserva, numa época em que tudo o que um general dizia tinha o status de pronunciamiento muito sério.

Em 10/12/2002 o então presidente eleito Lula, que começou sua carreira política como opositor do regime militar de 1964, "fez graça" com a



frase de Juracy ao afirmar (no National Press Club, Washington): "Eu não conhecia a China muito bem, até que o governo americano fez da China seu parceiro comercial preferencial. E eu pensei comigo mesmo: 'se é bom para os americanos, deve ser bom para os brasileiros'".

O fato de esta sentença ter sido uma resposta tangencial a uma pergunta sobre a então aproximação entre o Partido dos Trabalhadores (PT) do Brasil e o Partido Comunista Chinês emprestou humor bastante irônico à reciclagem da frase de Magalhães.

A rememoração desses fatos faz-me recordar uma frase do pintor, literato e filósofo inglês William Hazlitt (1778-1839), em sua conferência/ensaio On Wit and Humour ("Sobre a Sagacidade e o Humor"), de 1818: "O homem é o único animal que ri e chora, porque é o único que se impressiona com a diferença que há entre o que é e o que deveria ser"...

**DIVA VASCONCELOS****Pilates é para todos, até para quem duvida!**

"Pilates também é coisa de macho". Assim era o título de uma matéria que li numa revista de pilates, e lá se vão alguns anos. Achei curioso o título, me perguntando da necessidade de explicar o óbvio: que uma modalidade de exercício, reabilitação e condicionamento, não era destinada a gênero nenhum.

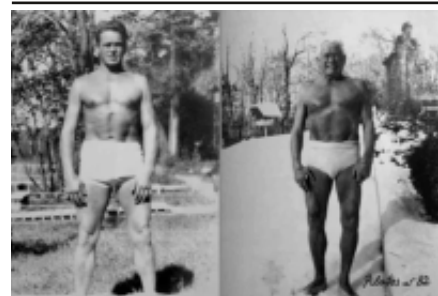
Tempos depois, já formada e com meu sonhado studio de pilates funcionando a pleno vapor, tive um clic que me levou de volta àquele texto e, finalmente, entendi a necessidade dele.

Aqui no Reviva, como na maioria dos studios, o público é majoritariamente feminino. E a resposta a esta questão é tão boba quanto as suposições de quem nunca foi a um aula: pilates é coisa de mulher, é só alongamento, não fortalece.

Minha gente, por onde eu começo? Acho que pelo começo... O método só se chama pilates, graças ao seu criador, um homem alemão, com uma história incrível de perseverança, força, criatividade e muita determinação, que ganhou o mundo: Joseph Pilates.

Achei que colocar uma foto do próprio Pilates aqui nesta primeira coluna, ajudaria a justificar sem tanta necessidade de palavras o que o método pode fazer. E que jogue o primeiro pote de whey quem não fi-

cou com uma pontinha de inveja do shape esculpido pelo pilates.

**Joseph Pilates aos 57 e aos 82 anos.**

O pilates é capaz de trabalhar músculos tão profundos quanto desconhecidos pela maioria das pessoas. Sua ação no alívio de dores, de ganho de força e flexibilidade, de aumento de autoestima e de qualidade de vida, são destinados a todos os gêneros.

Tem uma coisa bem legal do pilates que nem todo mundo sabe: ele é perfeito para melhorar o desempenho de diversas modalidades esportivas. As sessões com poucas pessoas e direcionadas a cada necessidade, fazem toda a diferença nos treinamentos, nas pistas de corrida, campos de futebol, ondas do mar e quadras esportivas. Prova disso são os atletas de alto rendimento como Mohamed Salah, Gabriel Me-

dina e Cristiano Ronaldo, que aderiram ao pilates. Indo um pouco mais atrás, lembra do Stallone, famoso pelo personagem Rambo nos anos 80? Pois é, caro leitor, ele também é praticante assíduo do método.

E tem uma cerejinha nesse bolo todo que se chama pilates. Mas vem cá? Posso já chegar falando de sexo assim, na estreia da coluna? Vou supor que sim!

O método Pilates tem um trabalho todo especial com a musculatura do assoalho pélvico, essa região que fica aí abaixo do abdômen, no seu sistema reprodutor. Quando bem condicionada é maravilhosa na hora H. De homens e mulheres! E aqui estou falando claramente de disposição e desempenho.

E, mais uma vez, disposição e desempenho, não têm gênero, e todos podem aproveitar. E aí? Bora marcar a aula pra quando?

Leia mais artigos de Diva Vasconcelos no portal **O Potengi**.





### Incêndio em Guararé: 3R Petroleum controla fogo em suas instalações

Na terça-feira (30), ocorreu mais um incêndio no Ativo Industrial de Guararé, da 3R Petroleum, causando danos às instalações físicas e gerando uma densa nuvem de fumaça. O fogo foi rapidamente controlado pela brigada de emergência. O incidente está sendo investigado pelas autoridades e órgãos competentes para determinar suas causas.

Este foi o segundo incêndio nas instalações da 3R Petroleum no RN em 2024. O primeiro ocorreu em janeiro, na refinaria Clara Camarão.

### Debate sobre a "Língua Negra" na Praia de Areia Preta destaca ações para solucionar o problema



João Giberato/ALRN

A ALRN discutiu na segunda-feira (29) a "Língua Negra", uma mancha de esgoto que se forma na Praia de Areia Preta, localizada na Zona Leste de Natal. O deputado estadual Luiz Eduardo (SDD), que propôs a audiência, destacou a gravidade do problema, que impacta a saúde pública e o turismo local. A promotora Gilka da Mata, do Ministério Público, apontou a ineficácia do plano de fiscalização do bairro de Mãe Luiza, que visa combater as ligações clandestinas de efluentes domésticos. Representantes de diversas entidades participaram da discussão, ressaltando a necessidade de uma abordagem integrada.

O Ministério Público solicitou que a Caern forneça informações sobre o atendimento ao bairro de Mãe Luiza, enquanto a prefeitura deverá revisar as ligações irregulares de efluentes domésticos.

## Escassez de medicamentos atinge 40% nas unidades de saúde do RN

Quatro em cada dez medicamentos estão em falta nas unidades de saúde do Rio Grande do Norte. O índice médio é de 40,4% de desabastecimento nas principais unidades. A situação mais crítica ocorre em Caicó, onde a falta de medicamentos atinge 54,5%, seguida por Mossoró, com 44,3%, e Natal (Unicat), com 37,1%. A escassez afeta cerca de 40 mil pacientes no estado, que dependem de medicamentos essenciais para tratar condições como hipertensão, diabetes e asma.

### Eleições 2024: anúncios proibidos no Google

O Google anunciou que a partir de maio irá proibir anúncios políticos relacionados às eleições municipais de 2024 em suas plataformas. A decisão foi tomada em resposta à resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), que estabelece novas regras para publicidade eleitoral, consideradas muito abrangentes pela empresa.

As novas regras exigem que plataformas que oferecem serviços de impulsionamento de conteúdo eleitoral mantenham um repositório com informações detalhadas sobre os anúncios, como valor pago, público-alvo e anunciante. O Google argumenta que o cumprimento dessas regras é tecnicamente inviável e pode resultar em multas. A empresa garantiu que manterá disponível o arquivo de anúncios eleitorais veiculados anteriormente, mas que a ferramenta não será atualizada devido à proibição.

### Saúde encerra greve após acordo com o governo de 0% de aumento em 2024

Após 23 dias de greve, os servidores da saúde do RN decidiram encerrar o movimento após chegar a um acordo com o governo estadual. Apesar de conseguirem avanços em algumas demandas, os servidores não obtiveram o reajuste salarial esperado para este ano. O acordo, resultado de uma reunião com o secretário administrativo do estado, Pedro Lopes, inclui reajustes salariais escalonados a partir de 2025 e outras medidas para melhorar as condições de trabalho.

A categoria afirmou que a luta continua e espera melhorias adicionais no futuro, com novas negociações e ações planejadas.

### Governo do RN busca novo empréstimo para reabilitação das estradas estaduais

O Governo do RN planeja utilizar R\$ 900 milhões de um novo empréstimo junto ao Banco Mundial para continuar a reabilitação das rodovias estaduais. De acordo com a Secretaria de Comunicação, 80% a 90% desses fundos serão destinados a melhorias nas estradas. Apesar de já terem sido investidos R\$ 427 milhões em recursos federais do Programa de Equilíbrio Fiscal (PEF), apenas 56,3% das estradas consideradas em mau estado foram renovadas. Relatórios indicam que 37,1% das rodovias do estado estão em condições ruins ou péssimas.

As más condições das estradas estão gerando prejuízos significativos para o setor produtivo, como apontam a Faern e a Petronor. José Vieira, presidente da Faern, enfatiza que a deterioração das estradas compromete a economia local, com prejuízos de R\$ 133 milhões no ano passado apenas no RN, devido ao aumento de custos de manutenção de veículos, atrasos e outros problemas.

### Teto do auditório da Reitoria do IFRN desaba

Na manhã de sexta-feira (26), parte do teto do auditório da Reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Norte (IFRN), localizado no bairro Tirol, desabou em decorrência das chuvas intensas que atingiram Natal.

Apesar do desabamento, não houve relatos de feridos entre os presentes, e todas as medidas de segurança foram tomadas para garantir a proteção dos participantes e providenciar os reparos necessários.

### Médico é inocentado de acusação de cobrança indevida em cirurgia pelo SUS

O juiz Herval Sampaio Júnior, da 1ª Vara da Comarca de Ceará-Mirim, absolveu um médico acusado de cobrar por um procedimento cirúrgico no SUS. O magistrado determinou que não havia provas suficientes para a condenação, apesar das alegações do Ministério Público de que ele teria cobrado vantagem indevida para realizar a cirurgia. Tanto o depoimento do médico quanto o do paciente indicaram que não houve exigência de pagamento fora do SUS.

## Saindo de Alcaçuz de bicicletinha



Dois detentos do Complexo Penitenciário de Alcaçuz escaparam na terça-feira (30), usando uma única bicicleta, como capturado por câmeras de segurança próximas ao presídio. As imagens mostram Ricardo Campelo da Silva, de 43 anos, e Gustavo da Rocha Dias, de 30 anos, deixando o presídio pelo Pavilhão 5, conhecido como Presídio Estadual

Rogério Coutinho Madruga, por volta das 12h20.

A Secretaria de Administração Penitenciária (Seap) confirmou que os fugitivos eram considerados "aptos para serviços", enquanto a Polícia Penal iniciou operações para recapturá-los. A última fuga do complexo ocorreu em julho de 2021, quando 12 presos conseguiram escapar.

*Ela sai de saia / De bicicletinha / Uma mão vai no guidão / E a outra tapando a calcinha*

Banda Kaçamba

## Homologação de concurso público do IFRN aguarda resolução do MEC

Após a realização do concurso público para cargos técnico-administrativos do IFRN, o processo de homologação do resultado final encontra-se pendente devido a um impasse com o governo federal.

O IFRN solicitou autorização ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos para homologar os candidatos em lista de espera, baseando-se nos altos custos do concurso, previsão de novas aposentadorias e vacâncias, além da construção de novos campi.

No entanto, a competência para julgar o pedido foi remetida ao Ministério da Educação (MEC). Enquanto os centenas de inscritos aguardam ansiosamente por uma decisão favorável, a Diretora de Gestão de Pessoas do IFRN, Lorena Faustino, busca soluções junto às autoridades competentes.

## Aprovação do governo Fátima Bezerra continua em queda, aponta pesquisa

A desaprovação ao governo da governadora Fátima Bezerra (PT) aumentou, segundo pesquisa realizada em abril de 2024, atingindo 70,12% dos eleitores, em comparação aos 57,82% registrados em outubro de 2023.

As regiões com os maiores índices de desaprovação foram a Grande Natal, com 79,4%, seguida pelo Mato Grande (77,2%), Sertão do Apodi (74,5%) e Seridó (73,8%). A aprovação ao governo permaneceu estável, variando de 30,47% em outubro para 19,59% em fevereiro e 19,53% em abril. A região de Assu/Mossoró apresentou o melhor desempenho para o governo, com 28,4% de aprovação.

## Famíliares de presos protestam por melhores condições nos presídios do RN

Um grupo de cerca de 20 familiares de detentos realizou um protesto na manhã de terça-feira (30) em frente à Governadoria do Estado, no Centro Administrativo do Rio Grande do Norte. O ato, que cobrava melhores condi-

ções para os presos, contou com cartazes e faixas com frases como "Preso tem família" e "Chega de opressão no sistema prisional". Antes do protesto, o grupo fez uma caminhada pela Avenida Senador Salgado Filho.

Os manifestantes destacaram as condições degradantes nos presídios potiguares, citando a alimentação precária e a falta de medicamentos e materiais de higiene. Eles relataram que os presos muitas vezes passam fome, ficam desidratados e não recebem cuidados adequados.

### Abandono e incerteza: o lamento pela praça Augusto Severo em Natal

Há quatro anos, a Praça Augusto Severo, localizada na Ribeira, Natal, permanece em estado de abandono desde o início da pandemia de Covid-19, sem previsão para reforma. O cenário é desolador, com acúmulo de lixo, crescimento da vegetação e falta de segurança, deixando os moradores preocupados.

Enquanto a disputa pela responsabilidade entre o governo estadual e municipal persiste, a comunidade sofre com a ausência de espaços públicos adequados, enquanto atos de vandalismo e ocupações irregulares aumentam a urgência por uma solução.





BVSE

## O trabalho da ALRN a um click de você.

O Portal da Transparência, da ALRN, está ainda melhor e mais completo. Uma forma clara, simples e fácil de permitir o acesso de todos os potiguares a tudo que acontece na Casa do Povo.

Através do Portal, agora é possível acompanhar a agenda legislativa da Casa e o trabalho dos parlamentares, além do diário eletrônico e toda a parte administrativa e financeira já existentes. Ou seja: tudo que é importante para o seu conhecimento e para o nosso Rio Grande do Norte, com conteúdo sempre atualizado. **É mais transparência sobre o trabalho da ALRN, a um click de você.**

**ACESSE** [www.al.rn.leg.br](http://www.al.rn.leg.br)



Rio Grande do Norte  
**Assembleia Legislativa**



PESQUISA O POTENGI/RANKING

# Zé Figueiredo lidera disputa pela prefeitura de São José de Mipibu

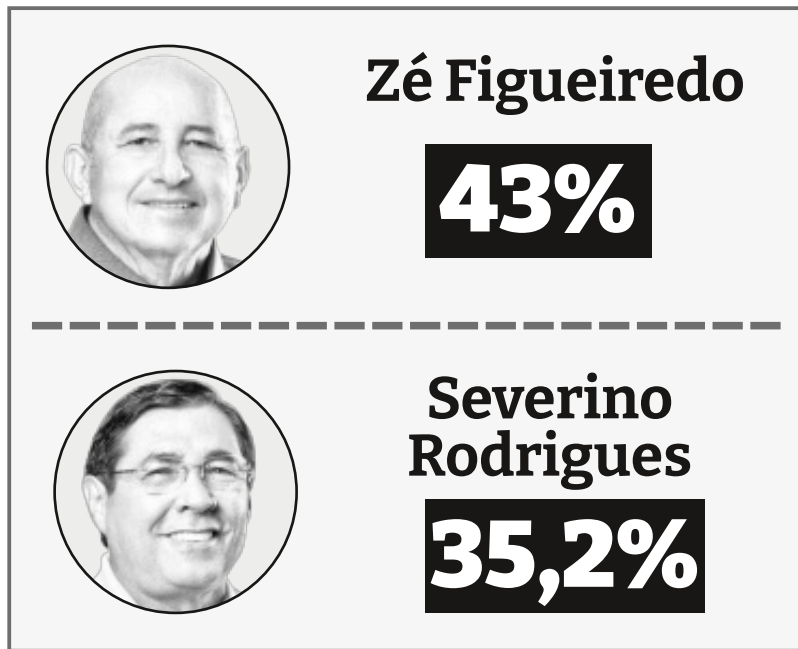
A pesquisa O Potengi/Ranking quis saber dos eleitores de São José de Mipibu em quem pretendem votar para prefeito no dia 6 de outubro.

No cenário estimulado, a pesquisa revela que o prefeito Zé Figueiredo lidera as intenções de voto com 43% da preferência dos eleitorado.

Segundo colocado, Severino Rodrigues soma 35,2%, aparecendo em segundo lugar.

Branco, nulos e indecisos são 9%; já os que declararam não sabem ou não responderam são 12,8%.

O cenário da pesquisa estimulado é aquele no qual são apresentados os nomes dos possíveis candidatos. A pesquisa O Potengi/Ranking apresentou aos eleitores de São José de Mipibu um cenário único, com os possíveis candidatos Zé Figueiredo e Severino Rodrigues.



## SOBRE A PESQUISA

A pesquisa O Potengi/Ranking ouviu 500 eleitores com 16 anos ou mais, nos dias 2 e 3 de maio de 2024, em todas as regiões do município de São José de Mipibu. A amostra a nível municipal tem uma margem de erro de 4,35% para um intervalo e confiança de 95%. A pesquisa está registrada no TSE sob o número RN-09888/2024 e foi encomendada à Ranking Brasil Inteligência pela Potengi Comunicação LTDA.

## Na espontânea, Zé Figueiredo lidera disputa com 22,6%

No cenário espontâneo - quando não são apresentados os nomes dos possíveis candidatos - 22,6% dos entrevistados declararam a intenção de votar em Zé Figueiredo, enquanto Severino Rodrigues contabilizou 17%.

Ainda foi citado pelos eleitores de São José de Mipibu o nome do ex-pre-

feito Arlindo Dantas - que não deverá ser candidato nesta eleição. Arlindo Dantas foi mencionado por 2,8% dos eleitores.

Os que declararam a intenção de votar em "Outro" totalizaram 1,6%. 48,6% disseram não saber ou não responderam. Branco, nulos e indecisos são 7,4%.

## Severino Rodrigues é o mais rejeitado pelos eleitores de S. J. de Mipibu

A pesquisa O Potengi/Ranking também quis saber dos eleitores de São José de Mipibu em quem eles NÃO PRETENDEM VOTAR para prefeito no dia 6 de outubro.

No cenário estimulado - quando são apresentados em lista os nomes dos possíveis candidatos - 35% dos eleitores com 16 anos ou mais declararam que não

votariam em Severino Rodrigues; já 23% disseram não votar em Zé Figueiredo.

Os que se dizem indecisos sobre em quem não votariam ou que pretendem não votar em qualquer um dos candidatos listados somam 17%. Dentre os entrevistados, 25% não souberam ou preferiram não responder.

## 42% consideram governo Fátima ruim ou péssimo e 18% avaliam como bom ou ótimo

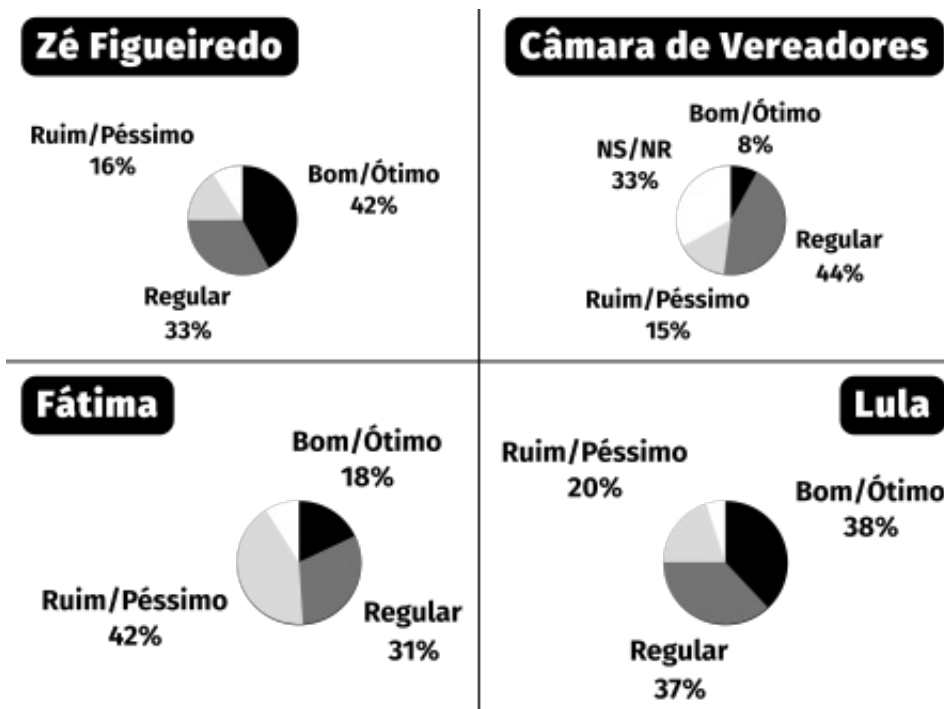
A pesquisa O Potengi/Ranking perguntou aos eleitores de São José de Mipibu qual a avaliação que eles fazem dos governos municipal, estadual e federal e da atuação da Câmara de Vereadores. Confira os números.

Quanto à gestão do prefeito Zé Figueiredo, 42% avaliam seu trabalho como "bom ou ótimo"; 33%, "regular"; 16%, "ruim ou péssimo"; 9% não sabem ou não responderam.

O trabalho da Câmara Municipal de Vereadores de São José de Mipibu é considerado "bom ou ótimo" por 8%; para 44%, é "regular"; "ruim ou péssimo" soma 15%; 23% não sabem ou não responderam.

A governadora Fátima Bezerra é avaliada com "bom ou ótimo" por 18% dos eleitores de São José de Mipibu; "regular", por 31%; 42% consideram o trabalho de Fátima Bezerra "ruim ou péssimo". Já 9% não sabem ou não responderam.

O presidente Lula tem a seguinte avaliação: "bom ou ótimo": 38%; "regular": 37%; "ruim ou péssimo": 20%; 5% não sabem ou não responderam.



## Intenções de voto para vereador

No cenário espontâneo - quando não são apresentados os nomes dos possíveis candidatos - 49 nomes de possíveis candidatos a vereador em São José de Mipibu foram lembrados pelos eleitores. Dentre os entrevistados, 56,8% declararam ainda não ter se decidido ou não ter a intenção de votar em quaisquer dos candidatos.

Os dez mais citados foram: Dulce Rodrigues: 4,4%; Márcio Freire: 3,8%; Felipe Rocha: 3,6%; Flávio Diniz: 2,8%; Fernandes: 2,40%; Sargento Dudu: 2,2%; Jean Nerino: 1,8%; Daniel Ferreira: 1,6%; Jota Veras: 1,4%; e Daltro: 1,2%.

Confira a relação completa dos possíveis candidatos a vereador lembrados pelos eleitores de São José de Mipibu em nosso portal. Basta apontar a câmera do celular para o QR Code e abrir o link.





## 428 mil potiguares passam fome; governo comemora números



A recente pesquisa divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na qual se revelou que mais de 420 mil pessoas convivem com a fome no Rio Grande do Norte, não causou assombro ao governo da professora Fátima Bezerra.

Como em tudo se consegue encontrar bom, o governo conseguiu extrair dos números vergonhosos uma boa notícia, como se vê na imagem acima.

São 428 mil potiguares que têm dificuldades em conseguir acesso à quantidade de calorias diárias que é necessária para a sobrevivência.

Os números são da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad Contínua). Mas não apenas números, são centenas de milhares de indivíduos, pessoas reais que diariamente convivem com a fome.

Segundo o IBGE, o RN apresenta 167 mil pessoas em situação de insegurança alimentar grave e outras 261 mil em insegurança alimentar moderada. Para o instituto, insegurança moderada ocorre quando as famílias precisam reduzir a quantidade e a qualidade da alimentação. Já a insegurança alimentar grave inclui a falta de

alimentação por determinados períodos, afetando idoso, gestantes e crianças.

"O RN tem ainda a menor proporção de insegurança alimentar grave: 4,9%", celebra a propaganda oficial.

O IBGE esclarece ainda que os números representam não apenas indivíduos isolados, mas famílias inteiras que enfrentam essa realidade.

Enquanto o governo anuncia com pompa programas sociais pouco efetivos e cujos dados não são claros, o trabalhador sente no dia a dia a escassez de recursos, a deterioração das vagas de emprego, o aumento no preço dos alimentos.

Incapaz de fomentar a economia e colocar o estado nos trilhos do desenvolvimento - o que estados vizinhos conseguem fazer - o governo Fátima segue em sua missão de produzir notícias fantasiosas que - se iludem ainda a alguns poucos crédulos - de forma alguma é capaz de disfarçar a fome da população do Rio Grande do Norte. Aliás, a quem se pergunta o porquê dos crescentes índices de reprovação da governadora, aí está uma parte da resposta.

### ELEIÇÕES MUNICIPAIS

## "O jogo agora zerou"

As aspas do título são do deputado federal Paulinho Freire (União), ao anunciar a secretária de Planejamento, Joanna Guerra, como sua vice na chapa que disputará a eleição pela Prefeitura de Natal em 6 de outubro, agora com o apoio do prefeito Álvaro Dias (REP).



A julgar pelo histórico das últimas eleições e o padrão comportamental do eleitorado em nossa capital, o jogo realmente zerou.

Natal terá neste ano três candidatos com plenas condições de chegar a um cada vez mais provável 2º turno. Carlos Eduardo (PSD), Paulinho Freire (União) e Natália Bonavides (PT) são os nomes que protagonizarão esta eleição.

Carlos tem aparecido nas pesquisas com larga margem de vantagem sobre seus concorrentes, em muitas obtendo números que o elegeriam já no 1º turno. Contudo, o anúncio do apoio de Álvaro Dias à candidatura de Paulinho deverá ter impacto na campanha.

Nas pesquisas, até 2/3 dos eleitores que declaram a intenção de votar num candidato apoiado pelo atual prefeito também declaram votar em Carlos. Para muitos, ainda é uma associação natural a de ambos. Se Álvaro for efetivo em comunicar ao eleitorado seu apoio a Paulinho, deveremos observar uma migração de votos de Carlos para este último.

Mas o maior desafio de Carlos nesta campanha - ao menos no 1º turno - não será resistir à migração de votos para Paulinho Freire; será reter e conquistar votos que poderão ir para Natália Bonavides.

Embora a candidatura de Natália pareça morna demais para o quente mês de maio, nos

bastidores petistas garantem que o partido irá com tudo para conquistar a capital pela primeira vez. Dirigentes do PT falam até mesmo em "derrame de dinheiro" para garantir a competitividade de Natália.

Carlos e Natália disputarão no 1º turno os votos do mesmo segmento, a centro-esquerda. Caso se confirme nosso prognóstico de que Carlos anunciará em junho como seu vice o ex-deputado federal Rafael Motta (Avante), terá um forte discurso para partir pra cima dos votos de Natália a fim de liquidar a eleição já em 6 de outubro.

Já Paulinho Freire, dentre os três pré-candidatos, é aquele que menos precisa se ocupar de seus adversários neste momento da campanha. Seu desafio é consolidar a própria campanha, consolidar sua imagem junto ao eleitorado natalense e converter em votos o expressivo apoio político que conquistou, tanto no executivo quanto no legislativo.

O alvo de Paulinho deve ser chegar ao 2º turno. Ele tem razão ao dizer que os eventos de maio zeraram o jogo. E um eventual 2º turno com a presença do deputado terá o mesmo efeito. Contra Carlos ou Natália, Paulinho entraria numa disputa onde medirão forças o eleitorado da centro-esquerda e o da centro-direita. Daí, tudo pode acontecer.

### Rafael Motta será o vice de Carlos Eduardo?

Após a definição de Joanna Guerra (REP) como vice na chapa de Paulinho Freire (União), o relógio agora começa a correr mais acelerado para os demais postulantes à prefeitura de Natal.

Especula-se nas rodas políticas dois possíveis nomes para a vice de Carlos Eduardo (PSD), que segue à frente em todas as pesquisas. São eles Rafael Motta (AVA) e Kelps Lima (SDD).

Rafael leva a vantagem de se ter ainda elevada projeção por sua participação na disputa pelo Senado em 2022, quando ficou em 3º lugar, obtendo 48.287 votos na capital. Também conta a seu favor o fato de ser um "candidato leve", no jargão político - o que quer dizer que tem baixa rejeição e bastante carisma no trato direto com o eleitor.

Já contra Rafael pesam sua fragilidade política, agora que não comanda mais uma importante legenda. Rafael concentrou sua campanha ao Senado no interior, onde conquistou o apoio de lideranças importantes. Mas pouco apareceu na capital, perdendo a oportunidade de se projetar para a eleição deste ano.

Entre Kelps e Motta, o último é o mais cotado. Sobretudo por pairar a convicção de que sua saída do PSB se deu pela intenção de apoiar Carlos Eduardo nesta eleição.

Resta ainda saber o que pensará o eleitor dessa possível aliança, uma vez que de política e projetos para a cidade Rafael falou pouco até agora.

### Luiz Carlos é cotado para a vice de Natália

Já na chapa petista, parece haver pouca preocupação com a definição do vice. As informações que nos chegam são de que estaria fechada a indicação do professor Luiz Carlos (MDB), ex-vereador de Natal.

Mesmo após a intervenção nacional que apresentou com o PSB as bases da deputada federal Natália Bonavides, o MDB segue sendo o único partido relevante a compôr o projeto petista da tríplice coroa (governar aos níveis nacional, estadual e municipal).

O PSB - outrora grande com Vilma e médio com Rafael Motta - hoje é um puxadinho do PT, sob o comando da mossoroense Larissa Rosada. Larissa que, aliás, deve o novo cargo a sua amizade com a governadora Fátima Bezerra.

### Candidatos das terceirizadas

Causa espanto a tranquilidade com que certos candidatos são apresentados como os candidatos das terceirizadas. Recentemente um deles foi envolvido em escândalos por este exato motivo: o trabalho junto a empresas que prestam serviços ao poder público a fim de obter indicações para as vagas de emprego.

E para quem ainda acredita que a prática é exclusiva de tal ou qual partido, fica o aviso. As terceirizadas têm seus candidatos tanto na direita quanto na esquerda. E eles vêm pra ganhar.

### Conversa pra inglês ver

O papo oficial é que o combate à pré-campanha visa a inibir o abuso do poder econômico. Mas na prática o efeito é bem o oposto. Já em 2022, éramos cerca de 500 mil os cidadãos aptos a votar em Natal. Com uma campanha limitada a 45 dias, quem se favorece são justamente os que possuem maior estrutura financeira e podem montar campanhas gigantes, capazes de alcançar tal eleitorado em poucas semanas. Como diria o filósofo da ciência: na teoria, a prática é outra.

### Bastidores das nominatas proporcionais

Ainda renderá boas crônicas a história da formação das chapas que concorrerão às 29 cadeiras na Câmara de Vereadores de Natal. Teve de tudo. Pré-candidato em três ou quatro nominatas. Rescisão contratual. Portas trancadas, dedo no olho e gritaria. Se não adiantamos detalhes, é pra não levarmos fama de mentirosos. Só quem viu acreditará.

### Ériko afirma sua liderança

Uma coisa pode se ter como certo nesta eleição, a liderança de Ériko Jácome (PP), presidente da Câmara Municipal de Natal. Sob sua liderança, o Progressistas formou umas das nominatas mais robustas para eleição proporcional, e deve eleger entre três e quatro vereadores na capital.

A façanha de Ériko, contudo, foi outra. Construiu o grupo com base em conversa e confiança. Sem promessas, sem adiantamentos. Um projeto claro e competitivo que deu a todos condições equiparáveis na disputa. Entre seus correligionários, o que se diz é que "ele é um cara correto".



# Descaso com a saúde pública toma conta do Hospital Regional do Seridó

**O Hospital Regional do Seridó, Telecila Freitas Fontes, é mais um dos diversos hospitais públicos administrados pelo governo do RN no quais pacientes, suas famílias e servidores sofrem pelo abandono. Nossa redação recebeu uma série de fotos impressionantes, que dão uma dimensão da situação do Regional.**

Infiltrações, mobiliário precário, fiações expostas. Falta de insumos básicos como algodão, seringas, dipirona e luvas cirúrgicas. Acúmulo de lixo, falta de vagas e a interdição da cozinha. A escassez de materiais básicos e insumos médicos afeta diretamente o trabalho dos médicos e enfermeiros e, por consequência, a segurança e o bem-estar dos pacientes.

As denúncias foram feitas por servidores do Regional, que preferem não se identificar por medo de represálias. Eles contam um pouco da realidade. "Aqui a gente tenta atender o paciente da melhor maneira possível, mas nem sempre dá. Tem dias que não tem nem dipirona pra tirar a dor", conta um enfermeiro.

A situação só não é pior graças à ajuda de voluntários, servidores e moradores de Caicó, que fazem doações de álcool, luvas e medicamentos ao hospital. "Nesta semana, a situação melhorou um pouco, recebemos uma doação do Rotary Clube, mas ainda faltam medicamentos básicos", conta outra servidora. Ela faz uma declaração final sobre a situação do Telecila: "Eu não gostaria de ter um familiar meu sendo atendido aqui".

## Faltam vagas e respostas

Além de todos os problemas estruturais e de escassez de insumos no Telecila, nossa redação recebeu denúncias de falta de vagas e de mortes que poderiam ter sido evitadas se houvesse melhores condições de atendimento.

De acordo com relatos de familiares, um homem foi levado ao hospital e encaminhado para casa após a medicação, na noite de 16 de abril. No dia 18, o quadro se agravou e, ao retornar ao Telecila, não havia leitos disponíveis na Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Após ter sido encaminhado à Sala Vermelha e ter uma complicação, não teria sido possível realizar a tomografia computadorizada solicitada, pois não havia condições para realizá-la no hospital e também não havia ambulância para encaminhá-lo a outra unidade.

No sábado, 19 de abril, ele faleceu. Agora a família luta para obter a cópia do prontuário e poder compreender a causa de sua perda.

## Descaso com todos

Se o tratamento destinado aos pacientes é precário, aquele dispensado aos servidores também carece de mais respeito. As poltronas que servem para o descanso dos médicos, enfermeiros e demais servidores são sucatas. "Faz é tempo que estão assim", conta nossa entrevistada.

Na falta de um local para as refeições, os servidores improvisaram um espaço num dos corredores que, como outras partes do hospital, precisa de intervenção urgente.

As condições precárias são indicativas de maiores desafios sistêmicos na gestão de recursos na saúde pública do RN. Não bastam apenas reparos, mas uma revisão nas ações de manutenção de hospitais públicos e, principalmente, respeito à população e aos impostos pagos.

A situação do Hospital Regional Telecila Freitas Fontes serve como um chamado à ação para as autoridades de saúde, ressaltando a importância da fiscalização e do investimento contínuo na infraestrutura de saúde.

Este, infelizmente, está longe de ser o único mau exemplo de gestão na saúde pública do RN, que segue sua sina de abandono.

No domingo, uma senhora faleceu no Telecila. Sem um leito para internação. Nossa redação conversou com seu neto, que relatou a triste situação: "Minha avó faleceu domingo, em uma poltrona toda inchada, porque não tinha cama para ela, isso é um absurdo", afirmou.

Três dias depois, um servidor público municipal de Caicó, que foi ao hospital em busca de atendimento médico, ficou no estacionamento devido à falta de vagas.

Nossa redação procurou por telefone e mensagens eletrônicas a diretora do hospital, Vanessa Dias, que nos encaminhou para Paulo Nascimento, da assessoria de comunicação da Secretaria Estadual de Saúde Pública. Como em outras tentativas, não houve resposta.

Esta é a terceira vez que O Potengi entra em contato com Paulo Nascimento em busca de respostas para perguntas simples sobre a situação da saúde pública no estado, sem qualquer retorno.



**Não temos legenda para a foto desta "cozinha hospitalar" (acima), finalmente, interditada ou para a sala de raio-X (à direita). E o que dizer da segurança na estrutura elétrica do hospital (abaixo)?**

## Cozinha interditada

O caos que atinge o Telecila chegou até o prato dos pacientes. Desde o dia 14 de março, a cozinha do hospital está interditada. O Memorando-Circular nº 1/2024, destinado à direção geral do Telecila Freitas, ao gabinete do secretário adjunto e ao da secretária de estado da saúde pública, relata a realização da inspeção sanitária em alguns setores do referido hospital, nos dias 6 e 7 de março.

Na ocasião, segundo o documento, "Foram discutidas estratégias para mitigação dos riscos sanitários, visando à segurança de pacientes e trabalhadores" e, por fim, a interdição do serviço de nutrição e alimentação.

De acordo com informações recebidas pela redação de O Potengi, antes da interdição, proteínas da alimentação de funcionários e pacientes chegaram a estragar por falta de conservação adequada e, hoje, a cozinha permanece interditada, sem previsão de retorno.

A comida servida aos pacientes é preparada em outro local e enviada em marmitas ao Telecila.



O Hospital Regional Telecila Freitas Fontes, conhecido como Hospital Regional do Seridó, localizado em Caicó, é uma instituição de saúde que oferece serviços de média e alta complexidade. Ele atende, de acordo com informações do site da Sesap/RN, a população de Caicó, São Fernando, Timbaúba dos Batistas, Jardim de Piranhas, Serra Negra do Norte, São João do Sabugi, Ipueira, Jucurutu, São José do Seridó, Cruzeta, Jardim do Seridó, Ouro Branco, Acari e outros municípios tanto do Estado do RN, como da Paraíba.



**Infiltrações quase onipresentes, sucatas usadas como poltronas para medicação de pacientes. Estrutura do Hospital Regional é degradante para pacientes e profissionais.**



**Servidores flagraram esta imagem do lixo acumulado no Telecila.**



# Casa da Mulher Brasileira: o anúncio, o reanúncio, as promessas e o aumento nos índices de violência contra a mulher no RN

Por Potyra Pereira

A Casa da Mulher Brasileira é considerada uma inovação no atendimento humanizado às mulheres vítimas de violência. Ela oferece serviços especializados para diversos casos, além de apoio psicossocial e jurídico, promoção de autonomia econômica e cuidado das crianças.

Deixando milhares de mulheres potiguares à mercê da violência que tem subido a cada ano, contudo, a Casa não passa de uma promessa feita por governos de todas as siglas e cores.

A Casa foi lançada em 2013, por Dilma Rousseff, durante as “comemorações” alusivas ao Dia Internacional da Mulher, quando foi anunciada a meta de construir as 27 primeiras unidades até o final de 2014. Em fevereiro de 2015, ela foi relançada, desta vez sem sequer dizer quantas Casas seriam construídas, nem quando.

Aqui no Rio Grande do Norte, a instalação da Casa da Mulher Brasileira foi alvo de debate em 2015, na reunião do Tribunal de Justiça do estado - TJRN - com a subsecretária de enfrentamento à violência contra a mulher, Aparecida Gonçalves.

Naquela ocasião, a secretária estadual de políticas para a mulher, Teresa Freire, chegou a de-

clarar que o governo do RN já teria um terreno à disposição do governo federal para a instalação do aparelho social.

Da promessa de uma Casa da Mulher Brasileira para cada estado, o que restou ao final do governo de Michel Temer, em 2018, foram seis Casas implementadas. Durante o governo Jair Bolsonaro, apenas uma foi criada em todo o país, chocando um total de zero pessoas.

Cabe mencionar que a Casa da Mulher Brasileira já foi também anunciada em agosto de 2021, pelo prefeito de Natal, Álvaro Dias, com a participação da então ministra da mulher, família e direitos humanos, Damares Alves.

A Casa ainda foi prometida e garantida, tanto para Natal quanto para Mossoró, por parlamentares de diversas esferas, partidos e ideologia, sob diferentes holofotes.

Já em maio de 2023, foi novamente (e outra vez de novo) anunciada a construção de duas unidades no estado do Rio Grande do Norte, uma em Mossoró e outra na capital.

O anúncio pomposo foi feito pela ministra de estado das mulheres, Aparecida Gonçalves, e pela governadora Fátima Bezerra, durante a Marcha Na-

cional contra a Misoginia. O anúncio foi divulgado amplamente tanto pela imprensa estadual quanto pelos sites oficiais de informação dos governos federal e estadual.

As duas Casas da Mulher Brasileira em nosso estado, de acordo com o site Agência Brasil, fariam parte de um conjunto de outras 38, dispostas em todas as capitais do país e em outros municípios.

Pouco antes de a notícia fazer aniversário, em 23 de abril, a construção da Casa da Mulher Brasileira foi reanunciada (alguém contou quantos anúncios já foram?) para Natal, por ninguém menos do que as anunciadas anteriores, a governadora Fátima Bezerra e a ministra Aparecida Gonçalves.

O anúncio deste ano, com ares de *déjà vu*, foi feito tão somente para noticiar que, em junho de 2024, será assinado o convênio entre os governos federal e estadual para a construção da Casa, sem previsão de início para as obras.

Desta vez, Mossoró já nem não estava entre os municípios citados e a data para o início das obras não foi revelada. E, como sempre, tudo foi celebrado como se fosse novidade.

## Leis bonitas e políticas públicas ineficazes

A novela da Casa da Mulher Brasileira, claro, não é o maior entrave para a redução dos índices de violência contra a mulher. Mas faz parte de um grande conjunto de marcos legais e políticas públicas de nomenclatura eficazes, mas de pouca aplicação.

Em novembro de 2023, o Tribunal de Contas do Estado (TCE/RN) divulgou o relatório de uma auditoria que apontou que mais de 50% das leis aprovadas para o combate da violência contra a mulher, que dependem de ações do estado para sua implementação ou acompanhamento, mal saem do papel.

Um importante aspecto apontado pelo relatório é que a maioria das normas foi criada após 2019, resultando em um marco pouco glorioso para a gestão de Fátima Bezerra, como a grande aprovadora de leis teoricamente eficientes, mas sem implementação.

De acordo com o relatório, entre as leis não implementa-

das estão a que cria o Dossiê da Mulher Potiguar e o aplicativo SOS Mulher.

Já as leis que criam o Programa Estadual de Enfrentamento da Violência Doméstica e Familiar e o Fórum Estadual de Enfrentamento, o Conselho Estadual dos Direitos das Mulheres, têm sua efetivação cobrada.

O relatório aponta ainda a necessidade do monitoramento de outras diversas leis, como as que a que obriga bares, restaurantes e casas noturnas a adotarem medidas de auxílio e segurança à mulher que se sintam em risco e a que obriga condomínios residenciais informarem casos de violência doméstica em suas dependências aos órgãos de segurança pública, dentre outras.

O relatório aponta ainda que a falta da implementação de tais políticas provoca a perda de credibilidade na gestão. Enquanto isso, os índices de violência só crescem no RN.

## Enquanto a Casa é reanunciada e as leis não saem do papel, a violência cresce

A notícia desta obra tão importante, a construção da Casa da Mulher Brasileira, parecia, em todos os seus anúncios, um sopro de alívio em meio a tanta violência. As estatísticas da violência contra as mulheres no RN, retratam uma realidade alarmante, refletindo um problema profundo que permeia toda a sociedade potiguar.

No RN, as mulheres enfrentam uma série de desafios, desde agressões físicas, psicológicas e sexuais, além de ameaças e feminicídios, sendo vítimas de mortes violentas. Muitas não têm acesso a serviços de apoio e proteção, e aquelas que buscam ajuda muitas vezes enfrentam obstáculos burocráticos e falta de sensibilidade por parte das autoridades. As estatísticas alarmantes são amplamente divulgadas, mas pouco se faz para combater este mal.

Em março de 2021, a Rede

Observatório da Violência - Obvio da UFRN, que é formada por professores e pesquisadores e alunos de diversos departamentos, divulgou uma pesquisa sobre a violência contra a mulher no estado do RN.

De acordo com os dados levantados pela pesquisa, entre os anos de 2011 e 2020, uma mulher foi assassinada a cada três dias no estado. As principais vítimas, 83,7%, tinham entre 15 e 49 anos, em sua maioria, negras.

Um dado que torna o quadro mais desolador: 74,8% das mulheres que foram mortas de forma violenta no RN estudaram somente no nível fundamental.

De acordo com a epidemiologista Karina Cardoso Meira, professora do Programa de Pós-Graduação em Demografia da UFRN e membra do Grupo de Trabalho de Violência e

Saúde da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, há uma profunda relação entre baixa escolaridade e falta de oportunidades com o elevado risco de violência.

“A baixa escolaridade dificulta o acesso ao emprego e a renda, e a falta de autonomia financeira dificulta as mulheres romperem com relações abusivas. Devido à ausência de uma política de estado que garanta casas abrigo, proteção e renda para essas mulheres, muitas não têm para onde ir ou a quem recorrer em situação de violência doméstica”, comenta Karina.

De acordo com o relatório Obvio, “No total, ao longo da última década, foram 1.050 vidas de mulheres norte-rio-grandenses perdidas por causas totalmente evitáveis.”

Se as estatísticas forem especificamente sobre os anos de

2021 e 2022, o número de mulheres assassinadas é de 135. Foram 75 no primeiro ano e 60 em 2022, entre feminicídios e homicídios contra mulheres. Apesar da queda no número de mortes, o quadro real é bem desanimador: as tentativas cresceram neste mesmo período.

Segundo Karina Meira, a situação vai além da violência de gênero. “O Atlas da Violência do IPEA tem mostrado que enquanto há redução nas taxas de homicídios nas mulheres brancas, ocorre aumento nas mulheres negras.”

Aqui no RN, entre os anos de 2021 e 2022, foram registradas 641 tentativas de assassinato de mulheres e 68 de feminicídio no RN, isso sem citar as lesões corporais dolosas, resultado da violência doméstica e as mais de 7.600 ameaças, 1.200 perseguições, importunações sexuais e divulgação de imagens íntimas de mulheres.

Quando se isolam os dados de 2022 na lamentável conta dos dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o RN registrou um aumento de 37% nos índices de violência doméstica, quando comparado ao ano de 2021. Em proporção semelhante, 30%, cresceram

também o número de medidas protetivas concedidas. Quando se fala no crime de estupro, foram registrados 184 boletins em 2021 e 234 em 2022.

Para 2023, as notícias não foram melhores: a coordenadoria de informações estatísticas e análises criminais (Coine) do RN, em relatório divulgado, constatou um aumento de 31,7% no número de registros de violência contra mulher, se comparados os primeiros semestres de 2022 e o de 2023.

O descumprimento de medidas protetivas, por exemplo, aumentou 61,2% no comparativo. Para os casos de agressão física, houve um crescimento de 56,5%. Para todas estas estatísticas existem ainda casos subnotificados.

Estes dados alarmantes ainda escondem uma faceta, comenta Karina: “A falta de dispositivos de proteção terá impacto direto na denúncia. Como denunciar se terei que retornar ao ambiente no qual o agressor mora? Como denunciar se eu não tenho renda o suficiente para me manter e os meus filhos? Como denunciar se o agressor é influente na sociedade e receberá todo acolhimento possível?”





# O espetáculo da natureza no transbordamento dos açudes do RN

Por Canindé Soares

Em 2024, o Rio Grande do Norte testemunhou um espetáculo da natureza quando vários açudes e cachoeiras transbordaram após um período de chuvas abundantes. Esses transbordamentos, que simbolizam um ciclo de renovação e vida para nosso sertão, trouxeram alegria e esperança para os moradores,

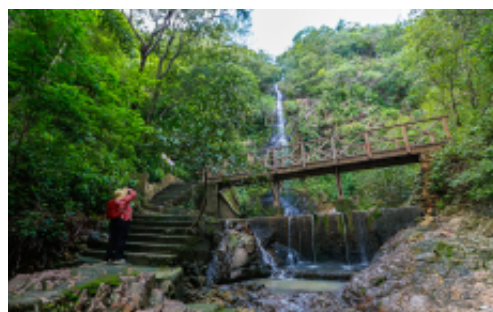
aliviando os efeitos de longas estiagens e fornecendo água para a agricultura, a pecuária e o consumo humano.

Neste ensaio, o fotógrafo Canindé Soares revela através de suas lentes o momento em que a natureza mostra toda sua exuberância. Confira o registro deste grande artista potiguar!

A sangria do Gargalheiras foi celebrada por todos os potiguares, revelando toda a exuberância de nosso sertão.



A paisagem do entorno da ponte Zé de Bastos, em Jardim do Seridó, matizou-se em verde exuberante com a sangria do açude Pedra Lavrada.



As cachoeiras do Roncador (acima) e da Caripina (abaixo), em Felipe Guerra, se emolduraram em flores. Em Portalegre, a cachoeira do Pinga (centro) deu show.



O açude Mendubim, em Açú, nos presenteou com este espetáculo.



As águas transbordantes do açude Pataxó, em Ipanguaçu.



O açude Mendubim, em Açú, sangrou e nos presenteou com este espetáculo.



Sangria do açude Riacho da Cruz, após a fatura de chuvas.



As tão esperadas sangrias das barragens de Gargalheiras (esq) e Oiticica (dir) foram um marco em 2024, enchendo os olhos de todos e mobilizando a população.





## RICARDO COBRA

## Uma história do Palácio Felipe Camarão, endereço desejado por muitos

Nosso passeio de hoje pela história visita o Palácio Felipe Camarão, sede da Prefeitura Municipal de Natal, para onde muitos almejam se mudar no próximo ano.

A construção do prédio da antiga Intendência Municipal, em sua primeira etapa, foi realizada após a demolição de um antigo casarão colonial de linhas simples. Nasceu ali a sede do poder executivo municipal, o Palácio Felipe Camarão, projetado e construído pelo italiano Miguel

- Monumento dos Heróis da Revolução de 1817, na praça André de Albuquerque.

A inauguração do imponente Palácio Felipe Camarão foi realizada no dia 7 de setembro de 1922, durante as comemorações do Centenário da Independência do Brasil.

Na época governava o Estado do Rio Grande do Norte Antônio José de Melo e Souza, o presidente da Intendência Municipal era Teodósio Paiva. O contrato de construção fora firmado pelo Intendente Fortunato Aranha.

Certa vez, li um texto que informava que no dia da inauguração do prédio da Prefeitura de Natal, 07 de setembro de 1922, Micussi não esteve presente por estar cuidando do funeral de sua esposa. Segundo o texto ele teria morrido seis meses de-

Marcos Elias de Oliveira Júnior



Palácio Felipe Camarão, projetado por Miguel Micussi, é a sede da Prefeitura de Natal.

Micussi, nascido em 1870, na cidade de Udine.

Miguel Micussi serviu ao exército num batalhão de engenharia na Áustria, onde aprendeu a arte da construção civil. Muito jovem, veio para o Brasil, para Minas Gerais, e lá conheceu e se casou com Querubina. Depois, veio para nossa cidade, a escolhida para morar e viver até o fim de sua vida. Em Natal, Micussi fez várias construções públicas e privadas, dentre elas podemos enumerar as seguintes:

- Sede da Liga Artístico-Operária, na avenida Rio Branco;

- Sede do Hospital Varela Santiago, na avenida Deodoro da Fonseca (tombado pela FJA em 1992);

- Coluna onde se encontra fixado o busto do padre João Maria, na praça de mesmo nome;

- Residência da família Cícero de Souza, na esquina da avenida Prudente de Moraes com a rua Potengi, local onde hoje encontra-se construído o Flat Potengi, no bairro Petrópolis;

pois, em março de 1923. Seus filhos ficaram órfãos, sendo os três adotados por amigos da família, um deles foi adotado por D. Amélia Duarte (Viúva Machado).

Na primeira gestão da Prefeita Wilma de Faria, foi feita a recuperação do Palácio Felipe Camarão já desgastado pelos setenta anos da edificação. No dia 15 de setembro de 1992 o Palácio ficou todo o dia aberto à visitação pública, sendo realizada uma solenidade comemorativa, ocasião em que foi apostado o retrato de Miguel Micussi, com presença de Américo Micussi, filho do homenageado.

Aos visitantes foi distribuída uma plaqueta ilustrada, narrando a origem e a presença dos governantes que marcaram aquele espaço histórico da cidade.

Fonte: 400 Nomes de Natal.

Ricardo Cobra é bacharel em Direito, fundador do Instituto IAPHACC e membro do Instituto INSPIRA.



## GIROTTO

## Viúva Machado, papafigo potiguar

Manuel Machado era provavelmente o homem mais rico de Natal quando conheceu seu amor num hotel da antiga rua das Virgens (atual Câmara Cascudo, na Ribeira). A filha do dono, mulher de meia idade, austera e de discreta beleza, o cativou imediatamente; pouco tempo depois, estavam casados. Foram 31 anos de uma vida conjugal feliz, que não deixou rebentos. Em 1934, Manuel morreu. Foi nesse ano que sem o amado, sem filhos e já doente, Amélia Duarte – que fora feliz e amada – começou a desaparecer, para em seu lugar surgir a Viúva Machado.

Manuel deixou para sua amada esposa uma fortuna que incluía a Dispensa da Cidade e vastos terrenos; contam que uma de suas propriedades se estendia de Salinas a Macaíba. Subitamente transformada numa das pessoas mais ricas de seu tempo, Amélia – que mostrou tino para tocar os negócios que herdara de seu marido – viu sua riqueza crescer e impressionar a todos. Viu ainda crescer entre seus concidadãos o desconforto com seu ascendente poder.

A provinciana capital do estado teve dificuldades em aceitar tamanha influência nas mãos de uma mulher, sobretudo uma mulher que não tinha suas origens nas tradicionais famílias. Amélia recebia poucas visitas e também pouco saía, por conta de sua frágil saúde. Não tinha filhos que lhe cuidassem dos negócios. E, pra piorar, caíra na boca do povo.

Ela padecia de uma doença desconhecida, que seria responsável por fazer crescer suas orelhas, dando-lhe um aspecto estranho. As pessoas começaram a especular acerca de motivações e decorrências de seu mal. Logo surgiram boatos de que seria castigo por seus pecados obscuros, mas não se dizia ao certo que pecados eram esses; que seria pactuante de acordo demoníaco, em troca de poder e riqueza.

Amélia gostava muito de crianças, e não as tendo de sua prole pra mimar, supria suas carências maternas com filhos alheios.



Ilustração de Andrés Casciani

Adorava ficar com crianças de amigos e parentes. A maledicência logo tratou de se apropriar deste fato.

Espalhava-se pela cidade que ela comia fígado de crianças pra controlar sua doença. Pelas ruas – nas poucas vezes que saía – era alvo da chacota e do medo da molecada. Sua casa – adjacente à Igreja do Rosário, na Cidade Alta – virou um local assombrado, evitado pelas crianças da região. Ressentida dos sussurros maldosos que sua presença despertava, passou a evitar o convívio externo. Era cada vez mais raro quem deixasse com ela seus filhos, ou filhos que com que ela se deixassem ficar. Amélia vivia cada vez mais só.

Viveu ainda 27 anos, apontada nas ruas e malfalada nas casas. Sem ver nem ser vista, Amélia foi definindo em lenta e solitária agonia. Não tinha mais o tão desejado convívio com crianças. Ao menos deixaria sua riqueza àqueles a quem adotou como seus. Pouca vida social e pouca saúde a desfrutar. Muito antes de morrer fisicamente numa quente noite de 1961, Amélia Duarte desaparecera, encerrada em si mesma. Em seu lugar surgiu a Viúva Machado, papafigo, espectro de uma mulher assustada – que fora feliz e amada.



Desperte seus sentidos com o aroma e o sabor perfeitos.  
Venha saborear o melhor café da cidade!



RUA POTENGI, 52 |  
PETRÓPOLIS  
☎ 84 99421 6814  
@ LETRA\_A

Letra <sup>Café</sup> A



Canindé Soares



## Tons de uma jornada

por Potyra Pereira e Taís Ramos

Carlos Zens, do menino de Santos Reis ao guardião da música potiguar.

**No cenário musical do Rio Grande do Norte, um nome brilha com a luz da arte e do talento: Carlos Zens. Nascido em 1965 na Cidade do Sol, o menino que sonhava em ser, assim como o pai, cobrador de ônibus, viu sua vida seguir pelo caminho das notas musicais. Hoje, instrumentos como flauta, sax soprano, pí-faro e flautim, ecoam ritmos diversos como o clássico, xaxado e ciranda, combinados com o som melodioso de sua voz.**

### De Carlos Alberto a Carlinhos Zens

Carlos Alberto de Freitas conheceu a música de perto ainda na infância, quando acompanhava sua mãe, uma empregada doméstica, até a casa onde ela trabalhava. Ao nos contar, os olhos de Carlinhos brilham novamente, como a criança que via de perto os saraus promovidos pela família da qual faz parte o cantor, compositor, arranjador e tecladista potiguar, Fernando Luna.

Depois, suas brincadeiras com os amigos mudaram e os shows de calouros entraram em ação: "Todos meus amigos de Santos Reis eram filhos de pescadores... Alguns faziam barcos e com a sobra de madeira a gente fazia instrumentos. A gente fazia violões, as cordas ou eram de náilon de pesca ou senão era de arame. Então a gente fazia umas brincadeiras assim de calouros, as meninas amigas da gente dançavam, era muito bacana", relembra com nostalgia.

Aos 15 anos, quando saiu de Santos Reis, Carlos conheceu os meninos da batucada, como ele conta, e começou a fazer a percussão. "Quando me mudei pras Rocas, lá tinha umas batucadas e eu acompanhava os meninos que faziam os ritmos, e assim eu comecei."

Logo, por sugestão da mãe de Fernando Luna, Carlinhos foi em busca de uma bolsa de estudos. Assim, iniciou sua jornada musical nos corredores e salas da Escola de Música da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Com mais este passo em sua trajetória, mal sabia o que o futuro lhe reservava.

O artista ingressou no curso pensando em ser percussionista ou baterista, mas quis o destino que, entre os professores, não houvesse um de percussão e as vagas para bateria já estivessem todas preenchidas. Dentre as opções disponíveis, Carlos escolheu o Oboé, mesmo sem nunca ter ouvido falar do instrumento. "Comecei com a flauta só três meses depois", conta ele.

Agora era a hora de mostrar seu talento a mais pessoas e os festivais entraram na vida de Carlinhos. "Comecei a participar dos festivais de música da Universidade, o primeiro foi em

Mossoró, na Escola Agrícola. Queria seguir um caminho. Eu cresci no meio de músicos como Pedro Mendes, Sueldo Soares, Leandro Freire, todos esses que tão ai na cena, né?" comenta com orgulho.

O tempo e o reconhecimento do público, transformaram o menino Carlos Alberto em Carlos Zens, Carlinhos para os potiguares. Antes do Zens, o tímido flautista, recebeu outros nomes, como Carlinhos Freitas, Carlinhos Bico de Ouro, Carlinhos da Flauta, Carlinhos de Natal, Carlinhos Bico Doce, como nos conta o entrevistado.

"Me deram muitos apelidos, mas eu que sempre busquei uma paz espiritual para minha vida, tive a inspiração de criar um nome diferente desses que haviam colocado em mim. Quando li o livro Arte cavalheiresca do arqueiro Zen, de Eugen Herrigel e ouvindo a música do Caetano Veloso, Meu bem, meu mau. Nasceu Carlos Zens."

### Das Rocas à Potyguara

O tempo passa rápido e logo sua maestria na flauta transcende fronteiras e ecoa tanto os sons clássicos quanto os ritmos regionais pelas ruas de Natal. Aos 18 anos, Carlos já se unia à Banda Sinfônica da capital potiguar, pavimentando o caminho para uma carreira que se revelaria excepcionalmente fecunda.

O ano de 1986, marcou significativamente Zens, quando caiu em definitivo nas graças do povo, realizando seu primeiro recital de flauta e piano, iniciando formalmente sua jornada artística. Neste mesmo ano foi de mala e cuia para São Paulo, onde ganhou uma bolsa de estudos na UNESP.

Em 1995, já de volta a Natal, se inspirou para compor e neste momento, a mescla de sua voz e flauta se fundiram em perfeita harmonia, ao alcance da mão: seu primeiro CD de músicas autorais, Potyguara, foi lançado.

Este trabalho não apenas marcou a estreia fonográfica de Carlos, mas também abriu portas para performances ao lado de lendas da música brasileira, como Roberto Menescal, Nelson Sargento e Hermeto Pascoal. O

lançamento de Potyguara também abriu portas para Carlinhos participar de programas de TV, como o Viola, Minha Viola, apresentado por Inezita Barroso, e o Metrôpolis, na TV Cultura.

Em 2001 lançou seu segundo disco, O Tocador de Flauta, com um repertório banhado da rica mistura das músicas popular e erudita e de lá para cá, são quase dez álbuns.

### Do sonho à promissória

Do menino que brincava em Santos Reis e nas Rocas até o Carlinhos Zens, um dos dos mais notáveis flautistas, cantores, compositores e arranjadotes potiguares, há uma longa história de perseverança e luta.

Adquirir uma flauta, o instrumento que sua grande paixão, não era algo fácil. "Naquela época os instrumentos eram ainda mais caros, pois vinham do exterior. Muitas vezes eu usei uma flauta da faculdade, emprestada pelo meu professor de música... Mas isso era um grande segredo, ninguém poderia saber, era arriscado meu professor receber alguma advertência."

Quando começou a tocar na noite, seu principal objetivo era ter sua flauta. "Juntei todo dinheiro que pude para dar de entrada e o 29 de agosto de 1984 é com o nascimento de um sonho pra mim."

Foi neste dia que Carlinhos adquiriu sua primeira flauta. "A mãe de uma amiga minha da escola de música tava vendendo uma flauta e eu ia comprar. Aí, quando cheguei, ela disse que a flauta era minha, ela me deu! Mas mesmo assim eu quis comprar, foi a prestação. Lembro de mamãe assinando cada promissória", comenta.

### De Natal para o mundo

Relembrando o período que começou a ter contato com a música, Zens não imaginava, embora sonhasse, que ela o levaria a momentos grandiosos em festivais, projetos e apresentações pelos quatro cantos do mundo.

Em 1997 fez apresentações por todo o Centro Oeste e Norte do país. Já em 2005, foi a hora de passar pelo Sul e Sudeste. O público da Itália, França, Portu-

Evaldo Gomes



gal e Havana também viu e ouviu este talento de perto.

Premiadíssimo, Carlos recebeu o Gão de Música, em São Paulo, o Hangar, de melhor instrumentista por dois anos, e melhor projeto de cultura de rua, o Choro do Caçua. Também desenvolveu projetos sociais como o Conexão Felipe Camarão e o Nosso Som nas Escolas, tendo sido indicado a uma cadeira no Instituto Histórico Geográfico. Multitarefa e multitalentos, ele ainda atua como professor de flauta e pí-fano, ministra palestras, oficinas e workshops em diversas instituições de ensino.

Apesar de toda sua trajetória, Carlos às vezes custa acreditar que é famoso e fala surpreso sobre uma descoberta recente. "Disseram que fizeram uma pesquisa procurando saber quem eram os músicos bem conceituados... Até no estado e meu nome saiu! Pois eu não sabia disso, não. Eu achei ótimo, né? Eu não sou nem o Zezo e nem o Grafith, mas sou conhecido, do meu jeito vou fazendo." brinca Zens.

### Dos festivais para o futuro

Com uma rica discografia, Carlinhos conta com quase uma dezena de álbuns solo. Zens não apenas entrelaça os fios da música clássica e popular, mas também se torna um pilar na cena musical nordestina.

Além de sua contribuição mu-

sical, Carlos é também um verdadeiro filho do Rio Grande do Norte, enraizado nas ruas Santos Reis e Rocas. Sua música ecoa a alma da cidade, misturando-se às histórias e tradições que permeiam cada canto do estado.

Agora, aos 59 anos, Carlos agora vai tentar mestrado em música, o sonho que por muitas vezes pareceu distante, agora está prestes a se tornar realidade. Com uma vasta bagagem e o último álbum lançado em 2014, Carlinhos trabalha em um novo CD.

Entre os muitos sonhos que ainda guarda em seu coração, fazer uma excursão para São Paulo é um deles, além de turnês internacionais. "Tô empolgado pra caramba, eu tenho sonhos de fazer mais programas nacionais, festivais. Hoje meus projetos são esses e tô cheio de vida", conclui.

### De menino a guardião

Carlos Zens é mais do que um músico, é um guardião da cultura potiguar, cuja arte transcende fronteiras e ecoa nos corações daqueles que têm a sorte de ouvir sua música. Ele personifica o melhor da música potiguar e inspira gerações com sua virtuosidade, paixão e compromisso com a excelência artística.

Que seu legado continue a ressoar, celebrando a riqueza e diversidade da música do Rio Grande do Norte.



# Amor à primeira vista pelo alvirrubro potiguar

Era uma simples partida de futebol. E ganhou o coração de Clóvis.



Por Taís Ramos

No coração fervoroso do futebol brasileiro, há histórias que ultrapassam o campo, unindo gerações em uma teia de emoções e lealdade. Uma dessas histórias é a de Clóvis, um torcedor fervoroso do América Futebol Clube, cuja jornada de amor pelo time começou nos bancos do antigo Machadão, quando tinha apenas 13 anos de idade.

A primeira vez que foi ao Machadão, o América estava em campo, "na época fui com um primo, aí gostei do time e até hoje sou apaixonado pelo Mecão", comentou o torcedor. A energia do estádio, as cores vibrantes das camisas e o fervor da torcida envolveram Clóvis em meio ao duelo entre os dois times.

Desde aquele dia, o América passou a ser mais que um time, tornou-se uma paixão inabalável. Torcer por um time é estar com ele nas melhores e piores fases, celebrar os dias de glória e não abandoná-lo nos dias ruins. Clóvis relembra o momento em que ser americano o deixou extremamente feliz, após os esforços do clube para subir de divisão.

"O momento mais marcante para mim foi quando finalmente conseguimos subir para a série C, após anos de luta na série D.", afirma. O momento foi digno de uma celebração intensa e inesquecível. Hoje o time está na série D e o torcedor lamenta com profunda tristeza.

Mesmo nos momentos de derrota, a paixão pelo clube permaneceu inabalável. Diante de todas as emoções que o América poderia proporcionar, um evento em particular ficou marcado na vida de Clóvis.

Em meio a mais um clássico ABC X América, os torcedores invadiram o campo para comemorar a vitória do Mecão, entre eles estava Clóvis. Enquanto o

torcedor comemorava o resultado da partida, seu amigo registrava tudo em vídeo, mas o que era para ser um momento de alegria se transformou em um susto quando o Batalhão de Choque lançou uma bomba de efeito moral.

"Um amigo meu gravou e na mesma hora o choque jogou aquela bomba, aí com o susto saí correndo, não por medo de briga, mas para me proteger", comentou Clóvis com uma sensação de nostalgia. O vídeo que registra o momento em que Clóvis saiu correndo, ganhou grande repercussão no solo potiguar.

Enquanto a jornada do América Futebol Clube continua, os corações dos torcedores como Clóvis continuam batendo forte, alimentando a chama de uma paixão que jamais se apagará. O amor pelo América transcende os resultados em campo, é uma conexão profunda entre uma comunidade e seu clube. Porque, no final das contas, ser torcedor vai além das vitórias, é sobre lealdade, memórias compartilhadas e o orgulho de pertencer a algo maior que nós mesmos.

ESPECIALIZADA EM COLUNA

**reviva**  
studio pilates

Equipe formada por fisioterapeutas, especializada em coluna vertebral. Há 8 anos no bairro de Petrópolis, oferecendo atendimento humanizado, fisioterapia individualizada e um espaço com estrutura completa em pilates.

**BOLA, SOLO, APARELHOS E SUSPENSÃO**  
Atendimento também aos grupos especiais (idosos, gestantes)

**DEMAIS SERVIÇOS:**  
Fisioterapia  
Terapia Manual  
Acupuntura  
Osteopatia  
Massoterapia

(84) Whats Reviva  
98722.0887

reviva.studiopilates

Av. Prudente de Moraes, 259 D  
Petrópolis - Natal/RN

PARA VOCÊ QUE RECEBE

**BPC/LOAS**

TEMOS O EMPRÉSTIMO CONSIGNADO!

LIBERADO PARA REPRESENTANTE LEGAL

IDADE: 0 A 73 ANOS

**SOLICITE AGORA**

Beneficiário do INSS e BPC LOAS, solicite o seu empréstimo consignado, sem cobrança de taxa. Chama no WhatsApp e tire suas dúvidas no (84) 9 8633-0955. Se preferir, venha nos fazer uma visita no endereço avenida Mar do Norte, 961, Parque das Dunas, Pajuçara.

UNI-Farma

**Pium Farma**

Sua Farmácia no Litoral Sul

(84) 2226-1137

Av. Joaquim Patricio, s/n - Posto Pium, Distrito de Pium, Parnamirim-RN

**FGTS NA MÃO**  
EM ATÉ 40 MINUTOS

PRIMES

Chama no **WhatsApp (84) 9 8633-0955** e tire suas dúvidas com nossos atendentes da **Primes Negócios Natal**.

**Você pode dar vida ao sonho de ter um filho.**

Acolhimento para famílias tentantes que buscam pela fertilidade. Conte com uma equipe multidisciplinar altamente especializada em reprodução humana para realizar o seu sonho.

84 99829-2726  
84 3211-1010

www.dnafertil.com.br

**DNA FÉRTIL**  
REPRODUÇÃO ASSISTIDA